

Gustavo Mioto - Vão Falar Que Foi Sorte (part. Hugo Henrique)

tom:

Intro: G A G A

Cês não tava lá

Quando ela acordava surtada

Brigava por tudo e por nada

Ameaçando ir embora

E eu pedindo calma, calma, calma

Cês não tava lá

Quando eu era um completo idiota

Quando eu nunca te dava razão

Outra no seu lugar tinha largado mão

Mas no fundo

Lá no fundo eu sabia que valia a pena ir até o final

E você atirando no escuro, acreditando junto

Segurando o tchau

Ainda vão falar que foi sorte

A gente combinar tanto

Mas ninguém viu a peleja e o caminhão de treta

Atrás de um: Te amo

Ainda vão falar que foi sorte

Que a gente parece perfeito

Mas ninguém viu a gente se ajeitando

Se ajeitando até ficar no jeito

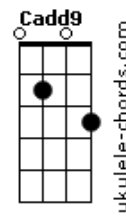
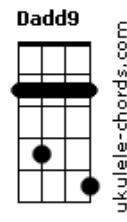
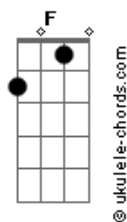
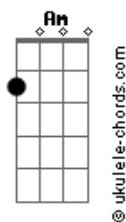
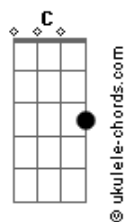
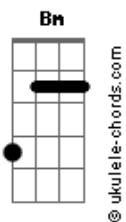
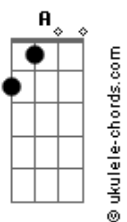
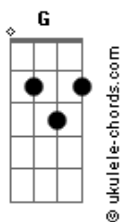
Ainda vão falar que foi sorte, foi sorte

Vão falar que foi sorte, foi sorte

(Bm A G)
(C G Am G)

Cês não tava lá

Acordes



Quando eu era um completo idiota

Quando eu nunca te dava razão

Outra no seu lugar tinha largado mão

Mas no fundo

Lá no fundo eu sabia que valia a pena ir até o final

E você atirando no escuro, acreditando junto

Segurando o tchau

Ainda vão falar que foi sorte

A gente combinar tanto

Mas ninguém vê a peleja e o caminhão de treta

Atrás de um: Eu te amo

Ainda vão falar que foi sorte

Que a gente parece perfeito

Mas ninguém viu a gente se ajeitando

Se ajeitando até ficar no jeito

Ainda vão falar que foi sorte

A gente combinar tanto

Mas ninguém vê a peleja e o caminhão de treta

Atrás de um: Te amo

Ainda vão falar que foi sorte

Que a gente parece perfeito

Mas ninguém viu a gente se ajeitando

Se ajeitando até ficar no jeito

E ainda vão falar que foi sorte, foi sorte

Vão falar que foi sorte

(Am G)

Cês não tava lá